VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Fundada a 17 de maio de 1897, a Sociedade Filarmónica União Faialense tem como padroeira Nossa Senhora das Angústias, devendo a sua criação ao então pároco da freguesia, António de Oliveira Morais, e ao entusiasmo de um conjunto de outros paroquianos desta freguesia.

Os seus estatutos, datados de 21 de janeiro de 1935, foram revistos e alterados em 12 de agosto de 1997.

É sócia fundadora da Federação das Bandas Filarmónicas das Ilhas do Ocidente, atual Federação de Bandas Filarmónicas dos Açores, que releva a importância histórica, educativa e cultural do conjunto das Associações Filarmónicas.

O reconhecimento público chegou em 1996, quando, pelos méritos alcançados, foi declarada como Instituição de Utilidade Pública.

Atualmente com cerca de 25 músicos e apesar das dificuldades acrescidas pela pandemia COVID-19, nos últimos dois anos, mantém em atividade uma escola de música para formação e integração de novos músicos, garantindo assim a perpetuação desta coletividade nos tempos, buscando sempre a manutenção e a melhoria do nível artístico.

Ao longo destes 125 anos ao serviço da cultura e da música nos Açores, esta filarmónica contribuiu de forma significativa com o seu empenho, dedicação e disponibilidade para a divulgação e dinamização sociocultural da freguesia das Angústias, do Faial e da Região.

A Sociedade Filarmónica União Faialense deslocou-se a outras ilhas do arquipélago, bem como além-fronteiras para inúmeras atuações, levando a todos o seu reportório, participando ativamente em festas religiosas e seculares, comemorações de datas, receções e ainda concertos diversos.

Pelas fileiras da União passaram centenas de músicos amadores, que prescindiram e prescindem do seu tempo de descanso e da sua vida pessoal e familiar em prol da cultura e da difusão da música.

Na vida de uma filarmónica, o seu maestro tem um papel agregador, desempenhando as suas funções de forma dedicada e competente, dando o melhor de si. É maestro da Sociedade Filarmónica União Faialense o Professor José Maria Dutra da Silva, tendo dirigido pela primeira vez esta Filarmónica na tarde do dia 11 de maio de 1986, por ocasião da Festa da Senhora das Angústias.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 125.º aniversário da Sociedade Filarmónica União Faialense, desejando aos músicos, associados e dirigentes desta coletividade, bem como à população da freguesia das Angústias a continuação de grandes sucessos.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de julho de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia